**PADRONIZAÇÃO DE MODELO EXPERIMENTAL DE INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA DROGA INDUZIDA**

Danielle Cristina Honorio França1; Maria Clara Ribeiro Figueredo1; Camila Lima Guimarães1; Melissa Carvalho Martins de Abreu1; Thiago Álvares da Costa2; Javier Emílio Lazo Chica2; Carlo José Freire de Oliveira2; Camila Botelho Miguel1,2; Wellington Francisco Rodrigues2

1Centro Universitário de Mineiros, Curso de Medicina, Mineiros, GO, Brasil.

2Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG, Brasil.

**Introdução:** A Insuficiência Renal Aguda (IRA) é um grave problema de saúde pública em todo o mundo. Diversos modelos experimentais são utilizados para entender a patogênese, possíveis tratamentos e profilaxia. Recentemente, os efeitos agudos da lesão renal mediada por drogas (ácido fólico) foram descritos. Alguns parâmetros não foram avaliados, além disso, a melhor concentração do fármaco para estudos posteriores não foi incorporada. **Objetivos:** Assim, o presente estudo objetivou relacionar a lesão renal a diferentes concentrações da droga, visando fornecer o melhor modelo de estudo de IRA. **Métodos:** Este estudo foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais da UFTM com o protocolo número: 292/2013. Camundongos BALB/c (n=30) foram tratados com 25, 50 e 75 mg/kg/dia durante 7 dias com ácido fólico via intra-peritoneal e comparados a grupos de animais não tratados. Após 6 dias de tratamento os animais foram alocados em gaiolas metabólicas individuais para coleta de urina 24 horas e após 7 dias foram heparinizados e eutanasiados em câmara de CO2, onde foram coletados o sangue pelo plexo oftálmico para quantificações bioquímicas (clearance de creatinina, uréia, sódio, potássio) e fragmento de um dos rins para quantificação de citocinas IL-10, INF-γ e TNF-α por ELISA. **Resultados:** O grupo de 25 mg/kg/dia não apresentou diferenças estatisticamente significantes em alguns parâmetros quando comparado ao grupo controle. O grupo de 50 mg/kg apresentou manifestações funcionais compatíveis com o modelo (parâmetros inflamatórios e bioquímicos funcionais), e o de 75 mg, foi observado severas alterações funcionais. Houve aumento de marcadores bioquímicos renais e citocinas proinflamatorias (TNF-α e INF-γ) dose dependente. **Conclusão:** O modelo pode ser utilizado dose-dependente para mimetizar a IRA nos estudos de tratamento, profilaxia e patogênese da doença.

**Palavras-chave:** Insuficiência Renal Aguda, Ácido Fólico, Modelo Experimental

**Nº de Protocolo do CEP ou CEUA:** 292/2013

**Fonte financiadora:** UFTM, UNIFIMES